

# O Observador

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

ANO X - Nº 118

SETEMBRO 1980

TIRAGEM 1.500 EXEMPLARES

## MANHÃ DE RECREIO

Apesar da chuva do final de semana, a Manhã de Recreio do dia 12 cobriu-se de pleno êxito.

Eram 138 crianças inscritas, na faixa etária dos 4 a 6 anos e o comparecimento foi excelente. Tivemos apenas 29 faltas, das quais 21 eram crianças das Fazendas que, evidentemente, não compareceram devido à chuva.

A gurizada estava dividida em 5 equipes: Emília, Pedrinho, Narizinho, Cuca e Visconde, que se distribuíram pelas dependências de nossa sede para as atividades em Pintura, Modelagem, Recorte e Dobradura, Colagem e Coelhoinho sai da Toca.

As crianças mostravam-se surpresas e os olhinhos corriam de cá para lá, observando tudo e desfrutando das atividades com o máximo interesse.

Quando todas as equipes já haviam passado por todas as "provinhas" elas sentaram-se para tomar o lanche com coca-cola.

Os olhinhos continuavam atentos nas caixas de "Pelebol" e "Domínio" e pode-se imaginar que nas suas cabezinhas, uma pergunta ainda estava sem resposta: "Quem ganharia aqueles brinquedos".

Não demorou muito para que elas ficassem felizes com seus presentes. Os meninos ganharam o Pelebol e as meninas o Domínio Disneylandia.

No final, juntamente com os "palhacinhos" e "elefantinhos" e "coelhinho" a garotada se divertiu dançando discoteca.

Terminava assim uma agradável Manhã de "Recreio".

Parabéns à Flora e Creusa pela organização, bem como a toda equipe do Serviço Social que lá estava presente, colaborando para que tudo corresse bem.

Parabéns às crianças participantes e às mães que foram acompanhar seus filhos, prestigiando mais essa promoçãoção.

Apesar da chuva, tudo foi muito bom.



## ALGUMA COISA VAI ACONTECER...

Não sabemos e nem podemos ainda definir o que é.

Também não se trata de nenhum "furo jornalístico" porque.....pode não ser.

O que temos de concreto para informar ao pessoal é o "zum-zum" com relação à surpresa que teremos no final do ano.

Alguma coisa vai acontecer, e... nos parece que teremos novidade, das "boas".

De todo o zum-zum conseguimos apurar que este ano não haverá

feita na Jaqueira e também, que não haverá presentes.

Só não sabemos ao certo o que será.

Olha gente. Parece que a coisa vai ser mesmo para "balançar o coreto". Coisa nova, bem diferente de tudo o que já tivemos.

Comentam que será sensacional. Fantástico mesmo. Pra deixar saúde.

Bem, pessoal. Vamos ser pacientes e aguardar o que vem por aí.

De qualquer forma, é bom que todos se preparem e comecem a pensar

nos presentes de Natal, principalmente para as crianças.

Deixar para a última hora não é um bom negócio porque eles custarão mais caros e, corre-se o risco de não encontrar o que se deseja.

Quanto à surpresa propriamente dita, realmente não podemos adiantar nada.

Tudo o que pensamos que poderia ser... p-o-d-e-r-i-a... E se não for?

Se não é festa na Jaqueira, e vai ser "de arrombã", não podemos

nem de longe imaginar o que seja. Ainda mais se não vai haver presentes. Isto deixou-nos mais confusos ainda.

O que será?

Mas, como nunca perdemos por esperar, e também como sempre tivemos surpresas, nunca decepções, não nos resta outra alternativa a não ser esta: esperar pra ver.

Afinal, "quem espera sempre alcança".

# ENTREVISTANDO



Sr. Hilário, no seu Trabalho.

O entrevistado do mês é o Sr. Hilário Cavalcheiro, habilitadoso marceneiro da Usina da Pedra. Ele nasceu em Serrana, no sítio Bela Vista, onde breve teremos um bairro residencial, o Jardim Monte Castelo.

Casado com a Sra. Francelina Delmônico Cavalcheiro (Dona Placidina), o casal tem três filhos: Hilário Tadeu, casado com Cassia Maria (funcionária da Santa Maria), Antonio Carlos e Márcio, que trabalha no Escritório da Usina da Pedra.

A netinha Laura, filha de Hilário Tadeu e Cassia é o centro das atenções dessa família unida, que todos os domingos senta-se à mesa para o almoço mais festivo.

Laurinha é a alegria dos avós. Sr.

## COMBUSTÍVEL ECONOMIZE 10%

Estes são os motoristas de caminhão que conseguiram as melhores médias na economia de combustível, durante o mês de SETEMBRO de 1980.

Turma	D.60
1.0) CH. 23 - Média 3,84 - Sebastião Reis	Vitorino
2.0) CH. 45 - Média 3,70 - Dião Antonio	Batista
3.0) CH. 49 - Média 3,38 - José Jeronimo	D.70
1.0) CH. 58 - Média 3,53 - Wanderley	Giوليو
2.0) CH. 57 - Média 3,43 - José Luiz	Zamboni
3.0) CH. 50 - Média 3,23 - Ildeo Fernandes	Santos
Tanque d'água	
1.0) CH. 59 - Média 3,27 - João Donizete	Alves
2.0) CH. 42 - Média 2,95 - João Aveilino e	Antonio
3.0) CH. 67 - Média 2,71 - João Gonçalves	Almeida
Vinhaga	
1.0) CH. 46 - Média 4,06 - José Cruvinel e	Paulo Antonio
2.0) CH. 74 - Média 3,36 - Jorge Sebastião	Silva e Luiz
3.0) CH. 65 - Média 3,13 - José Gonçalves	Manoel
Cana	
Chevrolet D.70	Moacyr
1.0) CH. 86 - Média 3,06 - João Aparecido	Nogueira do
2.0) CH. 68 - Média 3,05 - Antonio	Valle.
3.0) CH. 75 - Média 2,96 - Antonio	
Domizete Neves	
Mercedes 2213	
1.0) CH. 101 - Média 2,34 - Ademir Butza	
2.0) CH. 97 - Média 2,33 - Gilberto	Queluz
3.0) CH. 87 - Média 2,29 - Hélio Ap.	Souza
Carvalho	

va à noite. Lá plantávamos cana, arroz, milho".

Em 1948, ele foi para São Paulo com seu tio. Lá, foi trabalhar numa carpintaria, mas ficou apenas três meses pois não se acostumou.

Voltou e logo em seguida seu pai comprou caminhão e ele foi puxar cana e fazer carretos diversos.

Quando o caminhão foi vendido, Sr. Hilário trabalhou mais uns seis meses com caminhão particular e em 1954 veio para a Usina trabalhar como auxiliar de balconista no Armazém que havia na Fazenda da Pedra, em frente ao Cinema.

"Nesse tempo, viajei muito para São Paulo com o Pedro Camperoni, levando açúcar e trazendo mercadoria para o armazém. Nessa época, eu beneficiei muito arroz na máquina da fazenda. Como aos sábados a gente trabalhava

até 11 horas, eu aproveitava a folga e sempre tinha a minha rocinha de arroz para o gasto da família.

Em 1961, quando foi fechado o armazém, fui para a carpintaria trabalhar com o Sr. José Tíoto. Depois meu pai comprou trator. Sai da Usina para ser tratorista.

Voltei para a Usina em 1964, como contratado. Desta vez, fui para o salário de açúcar e terminada a safra voltei para a marcenaria onde estou até hoje.

Sr. Hilário contou-nos que naquele tempo, a Oficina era grande e se fazia de tudo: carroceiras dos caminhões, carroças para a Olaria e tudo o mais que fosse de madeira.

"Um serviço grande e importante que fizemos, foi a base da moenda e também a caixa de concreto da destilaria nova. Na destilaria trabalhei com o Sr. José Targas que empreitou o serviço. Aprendi muito com ele.

Hoje não temos mais o maquinário necessário porque fechou a oficina e só fazemos o mais grosso.

Observador- A Usina mudou muito nesses anos. Como o Sr. vê estas mudanças?

Sr. Hilário- A coisa melhorou muito. Ainda hoje entrei na Usina, fazia tempo que não fazia isto, e fiquei observando. Não dá mais para comparar. É tudo automático, tudo com segurança.

A Cipa é uma coisa muito importante. Hoje é difícil ver um acidente grave. Naquele tempo nem sei porque não aconteciam mais acidentes, porque a gente trabalhava a olho, sem proteção nenhuma. No Salão de Açúcar, o cara

pegava o saco no chão e jogava na cabeça do outro. Nem sei como não se machucava. E ainda tinha o desperdício de sacos que se rasgavam e perdia todo o açúcar.

Hoje a coisa é muito diferente.

Bem melhor".

Também nessa época de Oficina ele e Sr. Zé Tíoto plantavam arroz na várzea, ao redor da Usina. "A gente aproveitava o descanso do almoço, as tardes depois do expediente e os domingos". Sr. Hilário é um homem feliz. Dissemos que se tivesse que começar tudo de novo faria igualzinho, pois nas coisas que realmente tem valor na vida, ele é um homem bem sucedido.

Os filhos são muito bons, não perderam trabalho. Aliás, nem mesmo para educá-los. Sr. Hilário só se lembra de ter batido neles uma vez, da qual inclusive, se arrepende muito. Soube criá-los para o respeito com os outros e para a responsabilidade no trabalho. "Eles começaram a trabalhar cedo, moleques ainda, e embora eu ache que não tive jeito de dar uma educação melhor, eles todos saíram boa gente.

Eu me orgulho deles e até acho que o mais velho, Tadeu, foi um herói em fazer o que fez, ter já sua casa, construída no peito mesmo. Tá certo que a gente ajudou, como vai ajudar os outros quando chegar a vez deles, mas acho que ele tem muito valor".

Entre as pessoas que admira, Sr. Hilário citou o velho companheiro de trabalho Sr. José Tíoto. "Somos muito amigos, e eu admiro demais aquele homem, pelo seu jeito de ser, pela sua paciência e por ele, naquela idade ainda fazer o que faz".

Além de pescar, Sr. Hilário também gosta de passar. Já conhece Santos e há uns 4 anos, enquanto o pessoal vai para a praia, nas férias coletivas, ele e a mulher vão para Aparecida do Norte. "Eu gosto muito desse passeio. Lá é o centro da religião e a gente passa o tempo que nem vê, só pensando em Deus, porque o dia todo os alto-falantes estão irradiando a missa. Não tem jeito de pensar em outra coisa. E religião é uma coisa muito importante. Sem ela não dá pra gente viver, para aguentar os sofrimentos".

Gostaria muito de conhecer o Rio de Janeiro. Talvez este ano dê certo. A gente vai para Aparecida e de lá vamos conhecer o Rio.

Uma coisa dá qual Sr. Hilário se arrepende é de não ter revelado sua carteira de motorista. "Eu não gostava de trabalhar com caminhão. Quando parei, abandonei, a carteira, nunca mais fui atrás. Hoje poderia ter meu carrinho, e sair para passar com a família sem depender dos outros. Agora já é tarde. Deixa para os filhos fazerem isto". A não ser para trabalhar ou para pescar nos domingos à tarde, ele não sai de casa. Costa de televisão, mas não aguenta novelas. "Até seria bom se eu gostasse porque assim faria companhia para a mulher, que gosta muito. Mas não vai. Eu gosto dos Trapalhões, Fantástico, Carga Pesada e Planeta dos Homens". Breve Sr. Hilário espera realizar seu desejo de fazer uma boa reforma na casa para que a família tenha mais conforto.

Ao Sr. Hilário e à sua família, nossos cumprimentos e nosso abraço. Que vocês continuem dando este belo exemplo de família unida.



A família unida e feliz do Sr. Hilário.

# FABRICAÇÃO

Na área de fabricação, o caldo extraído entra como a verdadeira matéria-prima. Com a utilização de equipamentos e também sob os cuidados e habilidade de eficientes operários que zelam pelo bom andamento da fábrica, obtém-se um produto de boa qualidade.

A moenda extrai o caldo de cana com aproximadamente 12% sacarose. Este caldo passa por um processo de tratamento, para, a seguir ser bombeado até os Evaporadores de quadrúpio efeito, onde será evaporada a água existente no mesmo, concentrando-o até mais ou menos 60º (Brix porcentagem de sólidos dissolvidos no caldo).

Para alcançar este resultado satisfatório, é necessário a dedicação dos que ali trabalham, pois os mesmos devem estar a todo momento atentos para saber o momento exato de abrir ou fechar as válvulas e de manter a pressão e a temperatura em equilíbrio para cada caixa.

Mas para que todo sistema corra bem e dê lugar a um xarope de qualidade, é necessário que as condições técnicas dos Evaporadores sejam boas. E uma das causas em que ocorre um mau funcionamento é a incrustação causada por várias substâncias que se encontram dissolvidas no caldo e se precipitam em estado insolúvel, sobre o interior dos tubos da calandra, onde aderem às paredes do espaço destinado ao caldo, dificultando a transmissão de calor ao caldo e, consequentemente, a sua concentração.

Outro fator que exige uma atenção especial dos assistentes e operadores são as denominadas "perdas mecânicas"; ocasionadas pelo arrasto do caldo em consequência da caixa do corpo encontrar-se demasiadamente cheia. Daí o caldo é arrastado pelas águas condensadas, águas estas que servem para completar a alimentação das caldeiras, causando às mesmas, defeitos técnicos.

A Usina, pensando em sanar o problema e também em automatizar o sistema, instalou um regulador de nível da Hitter, programado para abrir e fechar as válvulas de acordo com a moagem, em relação à capacidade do Evaporador. Ainda pensando em melhorar as condições de trabalho e também para atender as necessidades de maior produção, será instalada uma quinta caixa Evaporadora que funcionará como a quarta, e as duas primeiras trabalharão em conjunto como se fosse uma, resultando ainda em um quadruplo efeito, como um pré-evaporador.

Após obtermos o xarope a mais ou menos 60º Brix, o mesmo é conduzido a tachos chamados de vácuos, onde será efetuada a cristalização da sacarose existente. Para isto conta-se com a habilidade dos cozinheiros e seus auxiliares, que a cada minuto inspecionam estes vácuos para que tudo corra bem. Os vácuos têm a semelhança e obedecem o mesmo princípio dos Evaporadores.

Após a cristalização da sacarose, esta é retirada, sendo então chamada de "massa cozida". Essa massa cozida é colocada em cristalizadores para o esfriamento. Neste recipiente, em forma de U, existem pletas ou espirais que auxiliam ainda mais a cristalização, mantendo essa massa em movimento, evitando o endurecimento. A massa consiste de cristais e mel que serão separados por centrífugos. O mel extraído é composto de água, açúcares redutores e algumas impurezas. O açúcar, após a centrifugação é transportado através de esteiras metálicas para os secadores rotativos e finalmente ensacado.

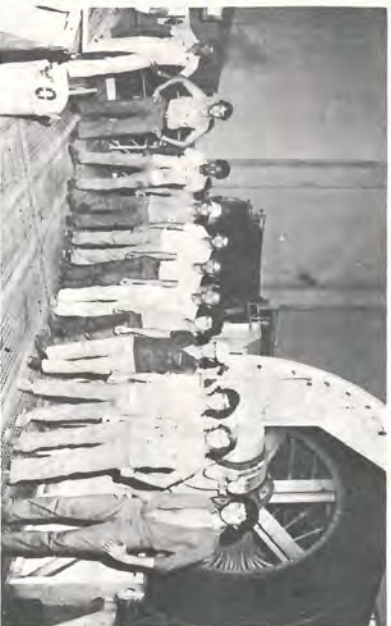
A Usina é uma grande engrenagem, engrenagem esta, formada por cada um de nós, para que possamos, num esforço conjunto, fazer com que tudo funcione sempre da melhor maneira.



**CHEFIA:** Augusto de Freitas, José Abelardo Lopes de Almeida, Luiz Felício, Euclides Ferreira e Antonio Luiz Carraval.



**FACHINEIROS:** Francisco Ferreira da Costa, Abelard Carneiro da Cunha e João José Coelho.



**FILTROS:** João Evangelista Lisboa, Afonso, Otacilio, Manoel M. Carneiro, Leão G. dos Santos, Abelino, Eduardo M. dos Santos, Jorge Apolinário dos Santos, Jorge Martins, Raimundo S. Oliveira, José Paulo Batista e Augustinho Braga da Silva.



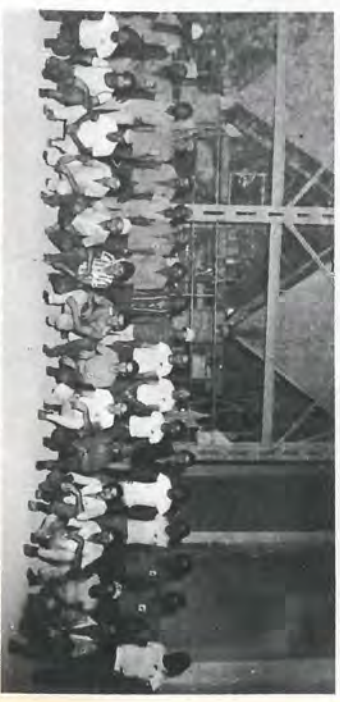
**EVAPORAÇÃO:** Arimindo Rodrigues Lima, Cesário, João Bráunio Marques, e Vicente Martins.



**COZIMENTO:** Antonio Barbosa, José Aparecido, Sabino, Roberto Istadoro, Laércio, Dácio, Antonio Carlos e José Luiz Lisboa.



**ENSAQUE:** Aparecido da Silva, Raimundo B. Souza, Manoel A. Coelho, Vital, José P. da Silva, José D. Coelho, José G. Rodrigues, José D. Pereira, Benício, Avani, Antonio S. Brito, Mario dos Santos I, Luverni, Francisco M. Costa, Marcilio, Ivo, Alípio, José R. Santos, João Nunes da Silva I, José Antonio da Purificação.



**ENSAQUE:** João Berzinho, Melquides, Milton da Silva, Sebastião G. Braga, Hilário Alves Barbosa, Gregório, Marcelo M. Ferreira, Edio R. Souza, Genílio, Raimundo de Oliveira, José Nunes, Benedito Muniz da Silva, João Souza Silva, Raimundo Silva, Ordinar, Adeci, João Antonio de França, Salvador, Petronílio, João José dos Santos, Otávio e Francisco Pereira Silva.



**TURBINHEIROS:** Gilberto, Angelo José, João José, José Neto S. Gomes, Bartolomeu, Amadeu, José Antonio, José Rodrigues, Benedito, Domingos, Domerciano, Edvaldo, Altair, Miguel, Raimundo, Manoel e Antonio das Chagas.



**TURBINHAS:** João de Oliveira I e João do Carmo, são os encarregados.

LEVANTE COM AS PERNAS, NÃO COM AS  
COSTAS  
NÃO GIRE O CORPO  
PEÇA AJUDA PARA CARGAS PESADAS



AGORA EU SEI  
A IMPORTÂNCIA  
QUE TEM OS  
EQUIPAMENTOS  
DE SEGURANÇA



# COBAL EM SERRANA

Por iniciativa da Usina, da Cobal e de alguns comerciantes, foram instalados em Serrana, dois postos de Abastecimento da Cobal: um no Armazém São Jorge (Nagib Issa) e o segundo no Supermercado Matos.

Os comtatos da Usina com a Cobal (Ribeirão Preto) foram feitos com o seu gerente, Sr. Aparecido Alves da Silva e já a partir do dia 10, os dois Postos estarão abastecidos com os produtos Cobal.

Esta decisão foi consequência de uma série de estudos feitos pela Direção da Empresa, preocupada com a alta dos preços das mercadorias de consumo básico.

Nestes estudos pensou-se entre outras alternativas, na possibilidade de se fundar a Cooperativa dos Funcionários da Usina da Pedra, e ainda na instalação de um grande Supermercado em Serrana.

A preocupação com o problema da alimentação justifica-se pelo fato de que a estrutura Social montada pela Usina cobre muitas áreas assistenciais (Médico, Hospitalar, Dentária, Farmacêutica, Educacional, Funerária, Habitacional e Outras de Promoção Humana), sem contudo abranger o Setor da Alimentação Familiar.

Evidentemente, a Horta Familiar foi algum esforço neste sentido.

Facilitar a vinda da Cobal foi, por ora, a complementação desta estrutura.

Acredita-se que a presença da Cobal em nossa cidade, facilitará a vida de muita gente,

especialmente de nosso pessoal.

A Cobal tem uma grande relação de produtos básicos para alimentação e limpeza, que são vendidos com preço bem menor que qualquer outro estabelecimento comercial.

Além disso, a cada quinze dias, o "cestão da economia", que contém uma média de dez produtos que são vendidos como oferta por preço ainda melhor que os próprios produtos Cobal, que por si só já são inferiores ao comércio em geral.

Do dia 24 de outubro a 6 de novembro, teremos o primeiro Cestão em Serrana com os seguintes produtos:

- CALDO DE GALINHA MAGGI
- FAR ALIM. NESCAU
- SUCO DE MARACUJÁ MILANI
- SOPA (PACOTE 1 K)
- ARROZ CARINHOSO (LONGO 5 K)
- VELA (R. BRANCA)
- FEIJÃO DA WILSON
- SALSICHA VIENA
- LÃ AÇO Q. LUSTRO
- PAPEL HIGIENICO SOMAR

Atenção: Os preços destas mercadorias serão conhecidos no dia 24.

Comprando os produtos do "Cestão", a economia será ainda maior.

Esperamos que as famílias saibam aproveitar esta oportunidade para economizar, e assim, ter uma vida mais cômoda.

## Crianças da Santa Maria comemoram o Dia da Árvore



A natureza não deve ser violentada. É necessário que a cada dia, mais e mais pessoas se preocupem com a preservação do meio ambiente.

Esta foi a idéia chave da palestra feita pela Sra. Zilda Maria Domingues Amarioli, Assistente Social das crianças que frequentam a Hortinha na Fazenda Santa Maria em comemoração ao Dia da Árvore.

Após a mesma, com a ajuda do Sr. Ab né Nogueira, hortelão da hortinha, as crianças plantaram uma árvore, que receberá das crianças um tratamento especial.

Obedecendo a uma escala, todos os dias haverá uma criança que se encarregará de regá-la. Coube a Elis Regina Alves Teixeira ser a primeira da escala.

Que o exemplo das crianças da Santa Maria possa ser seguido por outras e mais ainda pelos adultos.

É oportuno lembrarmos a frase: "ECONOMIZE A NATUREZA. ELA É O COMBUSTIVEL DA VIDA".

Oxalá todos tenham o mesmo pensamento e se preocupem em preservar o verde. Plantar árvores é um bom começo. Parabéns crianças.



## CIPA/USINA PEDIU MAIS PARA-RAIOS

Em reunião da Cipa/Usina, Sr. ANDRÉ CAMILO GARNIER sugeriu a colocação de mais um para-raio na área Industrial, mais especificamente, nas imediações do Salão de Ensaque.

A sugestão foi aceita e no dia 24 de setembro foi instalado o segundo maior para-raio da Usina.

A construção da Torre do mesmo ficou a cargo do pessoal da manutenção da Usina. A instalação do aparelho propriamente dito, foi feita pelo eletricitista JOAQUIM F. BARBOSA, auxiliado pelo ANDRÉ LUIZ DE FREITAS.

Estamos bem protegidos, pois além deste, ainda temos mais cinco: um na Destilaria e quatro no Parque de Tançagem de Alcool, radiativos.

Na chaminé, temos instalado um para-raio modelo Francklin, que foi colocado quando da construção da chaminé em 1964. Nada como Segurança. E, onde existe Cipa, ela está sempre presente.

# COISAS NOSSAS.

Coisas nossas cumprimenta todas as simpáticas Secretárias da Usina, Carpa e Santa Maria pelo seu dia, transcrito a 30 de setembro.

Um grande abraço a todas.

E vamos às notícias:

Numa de suas viagens para São Paulo, JOÃO ROQUE estacionou a Caravam e ao sair da porta travou a porta com a chave dentro. Quando percebeu, fez de tudo: mexeu nas portas, tentou o quebra vento, rodeou... rodeou a porta, e, nada! Só não percebeu que havia um guarda por perto.

Ao notar que o porta malas estava aberto, JOÃO ROQUE entrou de gatimbo, para tentar abrir a porta. Nesse momento, o guarda o puxou para fora e sem aceitar nenhuma explicação, deu-lhe "Voz de prisão" e já ia levá-lo para a Delegacia.

Felizmente, o Pedro Biagi chegou e tudo ficou esclarecido.

Que apuro, hein JOÃO?

Vejam só: ANTONIO CARLOS GONÇALVES, motorista da Caminhoneta 61, que faz o transporte de tratrista, passou na casa do ARLINDO CAMILO (Pedra) e levou-o para o campo.

A tarde, ao invés de buscá-lo na lavoura, foi novamente na casa do ARLINDO e ali ficou. Foi quando a CIDA, esposa do ARLINDO, resolveu perguntar o que ele queria. "Eu vim buscar o ARLINDO para levá-lo pra roça".

Aí, a CIDA explicou-lhe que ele deveria buscá-lo na roça. ANTONIO CARLOS acordou e disse assustado: "É mesmo dona. Me desculpa! Eu já tô indo!"

O JOSÉ RIBEIRO (motorista do caminhão 67) levou seu veículo para calibrar os pneus. Em seguida estacionou o Basculante 79 para verificar o óleo.

O ZÉ, muito distraído, pegou a mangueira de Ar e o Calibrador e, calmamente, calibrou os pneus do Basculante. Guardou todo o material, subiu no seu veículo e saiu apressado. Foi aí que o pessoal chamou sua atenção e ele voltou.

Olha a cueca, ZÉ! Tá fundindo!

BENEDITO NASCIMENTO (Bode), aos domingos faz o transporte dos jogadores de Serrana para a Pedra.

Outro dia, ao voltar do futebol, ele parou o ônibus na esquina do Grupo e ficou esperando o pessoal descer. Como isto não aconteceu ele pensou alto: "Pô, pensei que fosse o pessoal do escritório!"

Te cuida, DITO!

Convidaram o ZÉ LERIANO para entrar na Banda.

mas disseram que ele "saiu de

CARLOS ALBERTO GI em casamento. Até quis aluga VEIRA (Tio Patinhas). Com ele foi à Caixa Econômica, p urgência.

Vá com calma moço!

O WILSON RODRIGUE tratador de grampo para o Dr. PL espátula de olhar garganta.

A fome era tanta que (escritório/Usina) colocou a Calma, LUIZI

ZEZÉ (Transvaal) levou quando, à noite foi ajudar a estava longe do povão e de re chão. ZEZÉ tojou outro Calma ZEZÉ. "O botê r

PEDRO SILVEIRA (Sa pouco preocupado com a a que comprou o opala roxo, que fica a cem metros de sua Gostou co carro, hein p

CARLOS RIBEIRO E Y precisando tomar aulas na e em vários postes e VALDIR i ra.

Não adianta culpar o cai

SR. IRINEU GIOLO (F um tatu na roça, que até per pra casa, limpou-o mas não q Que é isso, SR. IRINEI nhar era o de menos.

CÉLIO MARTINS FE de coruja na cana queimad dizendo que era filhote de pa O DARCI (Comboio) e quis até comprá-lo. Afins nha e à noite perdia horas

## Nossas crianças



José Carlos Teixeira, Eliana Máximo e Roberto Carlos Giolo.

No dia 28 de setembro realizou-se a final regional do Pentatlo Nacional, disputada nas dependências poliesportivas da Unaerp.

Nossos alunos de Educação Física, Roberto Carlos Giolo, José Carlos Teixeira e Eliana Máximo, lá estiveram, acompanhados pela Flora, Creusa, Sônia e o Professor Milton e competiram nas cinco modalidades que compõem o Pentatlo: 100 metros rasos, arremesso de peso, salto em distância, salto em altura e corrida 1500 metros.

Embora não tenham se classificado para a próxima etapa do Pentatlo, a ser disputada em Blumenuau (Santa Catarina) os alunos ficaram satisfeitos com seus resultados, pois classificaram-se entre os dez melhores e demonstraram entusiasmo a intensificar os treinos para disputar novamente, no próximo ano.

O aluno Roberto Carlos Giolo, da Fazenda da Pedra, apesar de não ter conseguido classificar-se, esteve muito bem.



Roberto no salto em

Aliás, nos 1500 metros de Ribeirão Preto com Roberto também teria segundo os comentários obtiver porque arremes contido o braço direi Foi uma experiência às crianças conhecerem e atlélicas. Também pa porque possibilitou-lhes tica, as condições de cad

Estes foram os resu Categoria B - 13 e 1 ROBERTO CARL total de pontos - 11 100 m rasos: 14,8 Arremesso de peso Salto em distância: Salto em Altura: 1,

# • SÃO NOSSAS

nda".

(Carlão) está pensando casa do JOAO DE OLIVEIRA já estava alugada queria arranjá-las casa com

o papagaio. Passados dez dias o papagaio começou a arregalar o olho e virar o pescoço e ficar de pé. Também começaram a nascer penas marrons.

Só então o DARCI percebeu que estava criando um filhote de coruja.

- 0 -

Depois que o AGOSTINHO ganhou na loteria, passou a comer na pensão e até comprou título do Clube Vale do Sol.

Tá com tudo, hein bicho!

- 0 -

Ninguém entendeu ainda porque o PICÃO não foi à festa na Jaqueira. Ele bem que tentou explicar: problemas domésticos, coisa e tal...

Tô entendendo!!!

- 0 -

LIUZ CARLOS ONOFRE não conseguiu ganhar no prato virado.

Surge na Fazenda Transwal os dois maiores granjeiros, capazes de melhorar a situação do Brasil com a exportação de aves. São os srs. JOAO FERREIRA DOS SANTOS e VALDECI MARCOLINO, que agora vão criar galinhas a meia. Os moços estão entusiasmados e confiantes no sucesso.

- 0 -

Maria) não está nem um pouco com ele para o escritório

Acreditamos que o CIRES nunca mais entrará no cinema com a luz apagada. Também pudera! Depois do que lhe aconteceu! Perguntem a ele e vocês verão que o rapaz tem razão.

- 0 -

ROI

LIUZ CARLOS ONOFRE não conseguiu ganhar no prato virado.

CLÁUDIO LUIZ QUEIROZ ao receber a cédula para votar na eleição da XII Diretoria da Cipa, disse que não podia votar pois era menor. Depois das explicações tudo ficou esclarecido.

- 0 -

não.

a) correu tanto para pegar a marmitta. Trouxe o tatu cozinhado.

Quando APARECIDA MARCUCCI pediu para alguém trazer de Ribeirão, com urgência um determinado remédio para gado, DALVA PEDRO que estava por perto foi logo dizendo: "Nem adianta, porque sem a Carteirainha, o remédio não vem mesmo".

Essa não, hein DALVA! Carteirainha de Identificação para as vacas, já é demais!!!

- 0 -

EIRA pegou um filhote e levou-o para a Oficina

Apostamos como o DELASPORA vai ser mais cuidadoso ao atender o telefone no Transporte. Pudera, depois do fora que ele deu!

Nessa você não cai mais, né Bicho!

ou louco pelo bichinho acabou ganhando a avezi-  
sono dando comida para

Depois do ensaio da Banda (adultos) o professor WASHINGTON não conseguia achar o caminho para ir -

se embora. Primeiramente se perdeu na sede (Pedra) depois foi parar no Laboratório de Pesquisa. Buzinho, buzinho e como ninguém veio abrir-lhe o portão, ele deu marcha-ré e encontrou o WILSON RODRIGUES que lhe explicou o caminho.

- 0 -

As famílias do SR. PEDRO RIBEIRO e AMETÉRIO GONZAGA mudaram-se da Fazenda da Pedra para suas casas em Serrana.

GUIOMAR (esposa do SR. AMETÉRIO) continuará frequentando o Clube das Mães na Pedra e as filhas CRISTIANE e ADRIANA já entraram no Clube de Meninas em Serrana.

- 0 -

Boa sorte para vocês na nova residência!

- 0 -

Srs. PAULO TEIXEIRA e ABALAUDE CARNEIRO DA CUNHA e famílias também estão felizes, pois passaram para a casa nova, em Serrana.

Adeus almguel, hein pessoal!

Que bom! Nada como morar em casa própria!

- 0 -

Parabéns ao pessoal do ensaque. No dia 23 eles bateram record, ensacando 19.150 sacas de açúcar..

- 0 -

HÉLIO NETO, JORGINHO, ANDRÉ CAMILO GARNIER, ANTONIO LUIS CARNAVAL, ANTONIO FERNANDO SANGALLI e JONAS ALVES estiveram na Usina Santa Lúcia, onde assistiram a uma demonstração de refriamento de tanque de álcool em caso de incêndio, feito pelo Corpo de Bombeiros de Ribeirão.

Parabéns! Sempre é bom aprender mais.

- 0 -

O aniversário do SÉRGIO BRUNELLI (Santa Maria) foi comemorado de forma diferente: um banho de farinha e ovos no rapaz.

Que penal! Poderia ser melhor aproveitado, com bolo.

- 0 -

Na pensão (Santa Maria) a balança faz careta toda vez que a DIRCE e STÉLI sobem nela, apesar do esforço das duas para não engordar. Dizem que elas engordam só de olhar para a comida.

- 0 -

A coragem da VENINA PEDRO (Santa Maria) foi posta a prova. Quando passaram à noite pelos eucaliptos todos correram, menos ela. Bem se vê que magreza não é documento.

- 0 -

D. ELVIRA (Clube Mães Santa Maria) não se contentou com o fato de ninguém perceber seu sapato novo. Tanto fez que lhe pisaram no pé. Quando ela gritou, todos

olharam e ela sorriu satisfeita. Foi a primeira vez que vimos alguém gostar que lhes pisassem nos calos.

- 0 -

PEDRO ALIOTTO e LAÉRCIO LUIS COSTA (Santa Maria) foram pescar no Rio Pardo e voltaram correndo. Que vexame! Viram um lagarto e pensaram que fosse jacaré! Essa não!

- 0 -

O pessoal do Almoxtariado da Santa Maria dá as boas-vindas ao ANTONIO CARLOS TEO que veio do Departamento Agrícola.

Sucesso no novo trabalho, ANTONIO CARLOS.

- 0 -

Nossos cumprimentos à SUELI VALDETE SCAN-DARIOLLI (escrit. Santa Maria Ribeirão Preto) e ao Prof. MILTON pelo noivado.

CRISTINA (escrit. Usina) e CARLOS também ficaram noivos no dia 11.

Parabéns a todos. Que tenham um noivado feliz, enquanto aguardamos os doces.

- 0 -

ANTONIO BALTAZAR DE BRITO (Santa Maria) escreveu o conto "Vinte e quatro horas no porão da Verdade" com o qual estará concorrendo em Ribeirão Preto. Esperamos que você se classifique em 1º lugar, TONINHO. Boa sorte!

- 0 -

No dia 4 de outubro, a Santa Maria estava em festa, comemorando o enlace matrimonial de BEATRIZ HELENA e DAVID EDSON STAMATO (funcionário) e CARMEN e NELSON ROSA SILVA também funcionário da Santa Maria.

Parabéns aos casais e que vocês sejam muito felizes.

- 0 -

SR. EVANGIVALDO e Dona Zilda (Pedra) comemoraram com bolo e velinha, o aniversário de ANDRÉ, no dia 13 de setembro.

Parabéns ao garoto e aos pais.

- 0 -

Mais uma vez a "cegonha" trouxe felicidade ao casal APARECIDO B. SILVEIRA e dona EVA (Transwal) com o nascimento do lindo garoto RENATO.

Parabéns aos pais e boas-vindas ao RENATO.

- 0 -

No jogo SET X Veteranos, VITOR AUGUSTO DE CARVALHO (Transwal) ao ver que o adversário estava fácil, disse que o SET ganharia de dez a zero e apostou Cr\$ 1.000,00. Porém, o décimo gol não saiu e VITOR saiu triste do campo. Embora seu time tenha vencido, ele perdeu "milhão".

- 0 -

O técnico do SET está feliz, pois recebeu dos seus pupilos como presente de aniversário, uma bela goleada no adversário (Cruzeiro).

Parabéns Sr. NELSON pelo aniversário e, pelas sucessivas vitórias do time.

- 0 -

Agora vamos aos lances divertidos da excursão das mães a Poços de Caldas.

A pesar da idade, D. OLGA MARIA DE JESUS (Laranjeira) fez questão de não perder nada, inclusive subir as escadarias da Fonte dos Amores. Parabéns "Vovó!"

D. ANTONIA LEODINO (Santa Mariana) só lamentou não ter levado garrafas para trazer água da Fonte.

- 0 -

Muita fraternidade entre as mães da Pedra que "repartiram o pão", principalmente com a APARECIDA (PER).

IVONE, GUIOMAR, CLAUDETE e D. MARIA fizeram compras e acabaram por ganhar lembranças, depois de muita pechincha!

ANA MARIA CARVALHO (ANINHA), ANA MARIA IMA, CLEIDE DA SILVA, EDNA e MARLENE TEIXEIRA e AGDA (Sapê) foram as moças que deixaram seus pedidos feitos para arranjá-las casamento na "na sala dos pedidos", na Fonte dos Amores. Tá certo, gente! Quem sabe dá certo!

MARIA ELENA MATTOS e ESTELA BARBOSA curtiram muito o passeio e esperam voltar lá, principalmente para andar novamente de lancha.

- 0 -

DIRCE MACHADO não se esqueceu do vinho para o SEBASTIÃO. Mas se esqueceu que ele não bebe. Charme a gente, que nós tomamos por ele, DIRCE!

- 0 -

D. MARINA (Santa Maria) foi a única que no dia seguinte não reclamou de dores nas pernas.

Tá em forma, hein, D. MARINA!

- 0 -

As mães de Santa Maria foram as primeiras a curtir o frio em Poços, pois passaram a fila para o passeio de lancha.

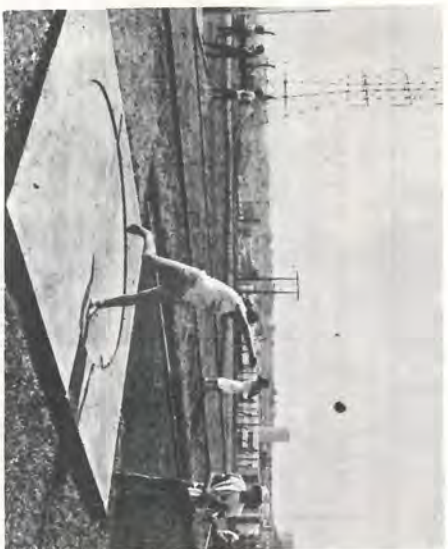
- 0 -

Muitas mães da Santa Maria ficaram com água na boca por não terem ido à excursão. Dona CIDA e Dona ZELINDA que o digam, não é mesmo!

## IS no Pentatlo



ra: 1,20 metros



O arremesso de Eliana: 5,99 metros.

1500 m.: 5,25

Categoria A - 11 e 12 anos  
 JOSÉ CARLOS TEIXEIRA -  
 total de pontos - 792 (7º lugar)  
 100 m rasos: 16,1  
 Arremesso de peso: 6,35 metros  
 Salto distância: 3,54 metros  
 Salto altura: 1,15 metros  
 1500 m.: 5:55,8

Categoria A - 11 e 12 anos  
 ELIANA MÁXIMO -  
 total de pontos - 907 (6º lugar)  
 100 m rasos: 15,8  
 Arremesso de peso: 5,99 metros  
 Salto em distância: 3,45 metros  
 Salto em altura: 0,95 metros  
 1500 m.: 7:2



Corrida - 1.500 metros: José Carlos Teixeira - Tempo: 5:55,8.

ele bateu o record da região empo de 5.25. No arremesso, ance de um primeiro lugar, os organizadores. Só não o com a esquerda, pois havia os treinamentos.

astante proveitosa, permitindo as próprias condições físicas as professoras foi muito bom aliar, de forma mais sistemá-

os dos nossos alunos:

JIOLO (9º lugar)

58 metros  
 7 metros  
 netros

## Oficina/Manutenção em novas instalações

Assim que ficou definida a ampliação da Usina para atender ao apelo de maior fabricação de álcool, cuidou-se de escolher o local para a Oficina de Manutenção da Usina.

Construída a nova Oficina, fez-se o remanejamento das máquinas e ferramentas, sendo que a mesma já está funcionando normalmente.

"O Observador" procurou o Sr. SEBASTIÃO DA SILVA, chefe da Oficina para conhecermos a opinião dele e dos outros com relação à mudança.

"A mudança foi para melhor. Agora trabalhamos sem barulho, o que para nós é muito importante, e sem poeira. Antes, a Oficina ficava perto do pátio de cana, e por mais que a gente se esforçasse, a poeira entrava e sujava tudo.

Agora, além da limpeza, temos mais espaço. Ficou um pouco longe, mas a gente trabalha com muito mais conforto".

A Oficina foi construída com recursos próprios. Todo o trabalho de pedreiros foi feito pela turma do JOSÉ GARCIA (ZÉ TOCO) e as estruturas metálicas pelo pessoal da manutenção.

Quanto às estruturas, há um detalhe interessante. Elas foram feitas aproveitando-se os tubos de ferros de três polegadas da serpentina das dorras que foram substituídas por tubos de cobre.

Os armários e vitrôs foram aproveitados da antiga Oficina.

Para facilitar o transporte de peças dentro da própria Oficina, foi construída uma ponte rolante pelo pessoal de manutenção.

Para maior segurança e conforto, os tornos foram melhor instalados, uma vez que dispunha-se de maior espaço.

Para maior conforto do pessoal, a Oficina conta com banheiro e uma mesa para refeições.

Há um lavador de peças e um sistema automático de proteção contra elevação de carga elétrica.



Pessoal da Oficina: Sebastião da Silva, Hélio da Silva, Ailton Benedito, Francisco Rodrigues, Rui, Valdeir, Luiz Carlos, Eriio, João Alves, Antonio José, Augusto Donizete, Paulo Paulino, Dirlei, Paulo Roberto L. Polares e Norberto A. Spanhol.

Ao lado da Oficina, funciona a Sala de Instrumentação, onde CLAUDEMIR (instrumentista) desfruta do mesmo conforto que os demais.

Ao todo são 16 funcionários, torneiros, plainadores, mecânicos e auxiliares.

Sr. SEBASTIÃO disse - nos que ainda faltam alguns acabamentos para que tudo fique em ordem. "Mas o essencial já está pronto, e assim que normalizar tudo, vamos colocar, novamente, as plantas".

Como todos devem se lembrar, a Oficina de Manutenção na sua antiga instalação, era um local agradável, apesar do barulho e da poeira, pois o pessoal de lá, cuidou de enfeitá-la com plantas ornamentais.

Agora, com mais espaço, e em local por si só agradável, temos certeza de que veremos plantas muito bonitas por lá.

Nossos parabéns ao Pessoal da Oficina e que vocês tenham muitas alegrias no novo local de trabalho.



Claudemir G. Nunes, instrumentista da Usina.

## CANTINHO DA HORTA FAMILIAR

Ao iniciarmos um trabalho como o Programa de Incentivo à Horta Familiar, necessitamos, evidentemente, de um tempo para avaliar o resultado do mesmo.

Felizmente pudemos constatar em curto prazo a validade do Programa. Já estamos com quase 150 hortas familiares em Serrana e Fazendas e todos os meses chegam novos pedidos de semente e estercos. Isso nos alegra, pois são novas famílias que terão alimentação melhor com baixo custo.

Os mais novos hortelãos são os Srs. FRANCISCO VITOR SANTANA, DEVONZIR JOAQUIM MANDUCCO, LAÉRCIO LUCAS e ROBERTO IZIDORO COSTA.

Nas visitas que, regularmente, são feitas às hortas ouvimos comentários gratificantes. Os funcionários estão conscientes da importância de se ter uma horta em casa.

Um comentário que nos impressionou foi feito pelas mães, na reunião do Clube de Mães. Algumas afirmaram que chegaram a economizar

até Cr\$ 3.000,00 de verdura na quitanda.

Aliás, isto é voz geral. Todos citam a economia que têm feito a partir da formação da horta.

Queremos parabenizar o pessoal que está desfrutando das vantagens de ter em casa a sua horta e convidar outros para que procurem o Serviço Social e comecem a cultivar verduras.

Em pouco tempo os bons resultados serão constatados.

NOSSA SUGESTÃO:

A maioria das hortas está produzindo cenoura, um alimento de alto valor nutritivo.

Para melhor aproveitá-la nossa sugestão para este Mês é:

BOLO DE CENOURA

Ingredientes: 3 cenouras médias, 3 ovos, 1 xícara de óleo (chá), 3 xícaras (chá) farinha de trigo, 3 xícaras (chá) açúcar, 1 colher (sopa) pó royal e 1 pitada de sal.

Modo de fazer: Bater no liquidificador a cenoura, os ovos e o óleo. Numa tigela colocar a farinha de trigo, o açúcar, 1 pitada de sal, o pó royal e a cenoura batida no liquidificador. Levar ao forno para assar. Cobertura: 2 colheres (sopa) açúcar, 2 colheres (sopa) nescan e 1 colher (sopa) manteiga.

Misturar bem esses ingredientes e passar no bolo já assado e quente.

## DICAS

- 1) A cenoura é semeada diretamente no canteiro.
- 2) O espaçamento entre fileiras é de 20 cm.
- 3) Não deve haver grande densidade de plantas na linha. 20 dias após a germinação deve haver o 1º desbaste. Deixar somente 1 muda cada 2 cm. 20 dias após fazer outro desbaste deixando uma planta cada 4 cm.
- 4) Na época fria semear a variedade Nantes. No calor semear a variedade Shin Kuroda.
- 5) A colheita é iniciada 80 dias após a germinação, podendo atingir 120 dias em algumas variedades.
- 6) O solo deve ser revolvido até 20 cm de profundidade para que a cenoura se desenvolva normalmente.

## ATENÇÃO

NO MÊS ANTERIOR, O NÚMERO DE "O OBSERVADOR" CORRETO ERA 117 E NÃO 115 COMO SAIU.



Na Casa do Adércio Rodrigues do Prado, uma horta bem cuidada nos foi mostrada pela sua esposa Solange.



## CLUBE DE MÃES EM POÇOS DE CALDAS

Conforme havíamos noticiado, no último dia 23 aconteceu a excursão das mães e moças a Poços de Caldas, como prêmio pela frequência aos clubes, bem como pela dedicação aos trabalhos e ainda para favorecer maior entrosamento entre elas.

Pela manhã, por volta das 5 horas, elas já começaram a se concentrar de frente nossa sede.

Às seis horas, os três ônibus saíram levando as alegres passageiras, ao todo 105 mães e 22 moças acompanhadas pelas Orientadoras dos clubes e Assistentes Sociais.

Só não foram aquelas mães que não puderam ou não tiveram com quem deixar os filhos ainda muito pequenos.

Em clima de muita alegria, a viagem transcorreu normalmente e, ao chegar à cidade mineira, o entusiasmo cresceu. Foram conhecer a Represa Borto-

lam, onde passearam de lanche e pedalinho e em seguida, passaram pela Cachoeira Vêu da Noiva.

O Recanto Japonês foi um dos pontos turísticos da cidade que mais as agradou.

Não deixaram de conhecer a Fonte dos Amores, uma tradição na cidade, onde subiram as imensas escadarias para tomar a famosa água da fonte.

O dia foi muito bem aproveitado. Além dos passeios, tiveram tempo para conhecer o comércio da cidade, e muitas fizeram compras.

No centro da cidade, chamou atenção de nossas turistas o "Relógio de Flores" contido na Praça.

De volta, ainda passaram pela Fábrica de Vinho e saborearam o gostoso vinho de Poços como oferta da casa. Ai, bem como na Fábrica de Doces, elas também fizeram compras.



De regresso, fizeram uma parada em Águas da Prata.

Sempre muito alegres e falantes o tempo todo, chegaram em Serrana em torno de 19 horas.

Temos certeza de que foi uma dia inesquecível para as moças e para as mães que por algumas horas se "desligaram" dos afazeres da casa e tiveram bons momentos de alegria e confraternização.

## GOMA CARNE

O Serviço Social continua mantendo o estoque de Carne Vegetal e os interessados poderão adquiri-lo, ao preço de Cr\$ 40,00 o quilo.

Os mesmos pratos que se faz com carne comum poderão ser feitos com carne vegetal, sem prejuízo de sabor e com a vantagem não só do menor preço como pelo seu alto Valor nutritivo.

Nossa sugestão deste mês: **BOLINHO DE MANDIOCA COM CARNE VEGETAL.**

Ingredientes: 1 prato de mandioca cozida, 3 copos de carne vegetal, 1 ovo, 1 xícara (chá) de farinha de trigo, temperos (cheiro verde, salsa, cebola, pimenta e sal a gosto).

Modo de fazer: Colocar a carne de molho por 15 minutos em água fervente e depois escorrer bem.

Passar a mandioca e a carne na máquina de moer carne.

Em seguida, juntar todos os outros ingredientes, fazer os bolinhos e fritar em óleo quente.

ATENÇÃO:

No Clube de Mães da Fazenda Transwaal, GENI M. MIRANDA e ANICE S. SANTOS fizeram também a **SOPA DE MANDIOCA COM CARNE VEGETAL** e ficou uma delícia.

Vamos à receita.

Ingredientes: 1 kg de mandioca cozida, 1 copo de carne vegetal, 1 tablete de caldo Knor, tempero (cheiro verde, salsa, cebola, pimenta do reino e sal a gosto).

Modo de fazer: Colocar a carne de molho por 15 minutos em água fervente e escorrer bem a água antes de usar.

Refogar bem a carne com os temperos, colocar 1 litro e meio de água e deixar cozinhar.

Em seguida, colocar a mandioca e o tablete de caldo Knor. Está pronta a gostosa sopa.

Bom apetite!

Além da **CARNE VEGETAL** o Serviço Social tem também à disposição dos interessados, **LEITE VITAMINADO** em dois sabores: chocolate e morango, ao preço de Cr\$ 100,00 o quilo.

Salientamos que um quilo dá para fazer em média, 8 litros de leite.



## FUTEBOL PELAS FAZENDAS

Dia 29: A.A.P. x Atlético F.C. R.P.  
Tritulares 3 x 0  
Aspirantes 3 x 4

SOCIEDADE ESPORTIVA TRANSWAAL  
Dia 7: S.E.T. x Juventude Católica - Jardimópolis  
Tritulares 6 x 2  
Aspirantes 1 x 1

Dia 14: S.E.T. x Cruzeiro F.C.  
Tritulares 9 x 1

Dia 21: S.E.T. x Atlético F.C. R.P.  
Tritulares 4 x 0  
Aspirantes 2 x 1

S.E.T. x Veteranos F.C.  
Tritulares 9 x 0

SANTA MARIA F.C.  
Resultado dos jogos:

Dia 7: S.M. x Rio Negro F.C.  
Tritulares 2 x 5  
Aspirantes 0 x 5

Dia 14: S.M. x Castelo Branco F.C.  
Tritulares 4 x 3  
Aspirantes 7 x 1

Dia 21: S.M. x Vasco F.C.  
Tritulares 3 x 2  
Aspirantes 2 x 1

Dia 28: S.M. x Juventude Católica - Jardimópolis  
Tritulares 4 x 0  
Aspirantes 3 x 3

A equipe principal da Santa Maria F.C., vem se apresentando com: Carlos Reis, Antonio P. Silva, Antonio Viana, Nene, Nelson, Cascará, Cullim, Carlos Ribeiro, João Paulo, José Airton, Aristeu, Luiz Carlos e Valmir.

Os aspirantes com: Antonio Carlos, José Alhotto, Dionizio, Iraci, Carlos Borges, João Luwasa, Orivaldo, Ivair, Valdir, Brito, Adelino, Cleto e Luiz Patreira.

Esperamos que os nossos dois representantes cheguem à final, demonstrando a força do nosso futebol.

RESULTADOS DOS JOGOS DE SETEMBRO/80  
ASSOCIAÇÃO A. PEDRENSE  
Dia 7: A.A.P. x Usina Martinópolis F.C.  
Tritulares 0 x 2

Dia 14: A.A.P. x Juventude Católica - Jardimópolis  
Tritulares 3 x 1  
Aspirantes 4 x 2

Parabenizamos os jogadores da Associação Atlética Pedrense e Sociedade Transwaal pelo espírito de luta que vêm demonstrando dentro do campo, propondo boas partidas de futebol para o bom público que vem comparecendo ao Estádio do Serrana Esporte Clube.

A Associação Atlética Pedrense e Sociedade Esportiva Transwaal, lutam para chegar na final do Torneio Cidade de Serrana.  
A A.A. Pedrense e S.E. Transwaal, são líderes de suas chaves.

A A.P. é líder da chave B, com 6 pontos ganhos. A Sociedade Esportiva Transwaal e Usina Martinópolis F.C., lideram a chave A com 10 pontos ganhos cada uma.

## CIPA/USINA, a posse da nova Diretoria 80/81

### REPRESENTANTES DO EMPREGADOR

Presidente: - JORGE LUIZ CAVALLIERI  
Gerente: - GODOFREDO FERNANDES MACHADO  
Assist. Social: - SUELY APARECIDA AGUIAR  
GARNIER  
Engenheiro: - ANTONIO HÉLIO VIANA  
Médico: - DR. PLACIDIO MARTINS DE ASSIS  
Auxiliar: - GILBERTO DONIZETE ZANON

### SUPLENTE DO EMPREGADOR

OCTACILIO VENANCIO, JOSÉ FLÁVIO MACHADO BORDIGNON, PAULO EDUARDO CARNIVAL, JOSÉ CÂNDIDO LUIZ, JOSÉ GARCIA DA COSTA e HILÁRIO CAVALHEIRO

### REPRESENTANTES DOS EMPREGADOS

Titular: - DÉCIO AMADEU, ANTONIO FERNANDO SANGALLI, ANTONIO ELVIO UZUELE (VICE PRESIDENTE), AGENOR BRANCO JUNIOR, AUGUSTO DONIZETE DE FREITAS e ALFREDO MARCOLINO.

Suplentes: - ANTONIO CARLOS DOS SANTOS, VALDECI DONIZETE DA SILVA, OSVALDO FERREIRA BARBOSA, CLAUDIO HAYASCHI, CLAUDEMIR GONÇALVES NUNES e JOSÉ MARIO MONTANARI.

Secretária: - VERA LUCIA ALVES.

A XII Diretoria da Cipa/Usina tomou posse no dia 10 de outubro, às 15 horas na Sala de Reuniões da Fazenda da Pedra.

Um dos bons momentos da reunião foi a demonstração de um quadro com o número de acidentes nos últimos quatro anos, feita pelo Supervisor de Segurança, Sr. Hélio Neto.

Período	Nº de Acidentes	Dias Perdidos
1976/77	89	1722
1977/78	53	755
1978/79	27	377
1979/80	22	299

OBS: - A estes números corresponde uma média de 466 funcionários por mês.

A partir de então, todos que fizeram uso da palavra comentaram tais números.

O presidente reeleito, Jorge Luis Cavallieri disse do trabalho sério e honesto que a Cipa fez nesses 11 anos de existência e falou da importância das sugestões feitas nas reuniões mensais da Cipa. "EM VISTA DAS SUGESTÕES APRESENTADAS É QUE SE CONSEGUE AUMENTAR A SEGURANÇA, DIMINUINDO OS RISCOS E, CONSEQUENTEMENTE, REDUZINDO O NÚMERO DE ACIDENTES.

Ao se dirigir aos presentes, Pedro Biagi Neto lembrou que "A CIPA É O TIPO DE INICIATIVA QUE BENEFICIA FUNDAMENTALMENTE AQUELE QUE DELA PARTICIPA. CLARO QUE A EMPRESA TEM SEU BENEFÍCIO, MAS CIPA É O TIPO DE COISA QUE REDUNDA MUITO MAIS PARA O EMPREGADO, POIS O PREJUÍZO DOS DIAS PERDIDOS RECAI SOBRE ELE PRÓPRIO, ALÉM DOS ABORRECI-MENTOS QUE ADVÊM DO ACIDENTE".

Pedro reforçou o êxito que a Cipa vem alcançando: "ESTES NÚMEROS NOS DIZEM QUE HOJE O EMPREGADO TEM SEIS VEZES MENOS CHANCE DE SE MACHUCAR QUE EM 77. DE 1969, QUANDO A CIPA FOI CRIADA, TEMOS DEZ VEZES MENOS ESTA CHANCE. ACREDITO QUE DIMINUIR ESTE NÚMERO (22) ESTÁ MUITO DIFÍCIL. POR ISSO, EU OS CONVINDO A LUTAR".

Godê pediu muito entusiasmo e cuidado no sentido de que haja sempre a preocupação de esclarecer os funcionários novos que nem sempre têm um bom padrão de segurança.

"COM A AMPLIAÇÃO DA USINA TEREMOS MUITA GENTE, PESSOAL NOVO CONOSCO. ENSINAR O OUTRO A TRABALHAR COM SEGURANÇA É MAIS DIFÍCIL, MAIS CHATO, PORQUE NEM SEMPRE SOMOS BEM ACEITOS. NO ENTANTO, ISTO PRECISA SER FEITO.

TENHO A IMPRESSÃO DE QUE SE CONTINUARMOS COM O MESMO ENTUSIASMO, CONSEGUIREMOS SE NÃO ABAIXAR, PELO MENOS CONSERVAR ESTE NÚMERO. QUERO LEMBRAR



Ordem e disciplina durante as eleições da XII Diretoria.

QUE TIVEMOS APENAS 22 ACIDENTES NO ÚLTIMO ANO E QUE DESSES 22, FORAM RAROS OS ACIDENTES GRAVES".

José Laércio Cavalheiro, Chefe do D.R.I. confirmou a necessidade de orientação aos mais novos e lembrou que "O ACIDENTE CAUSA TRANSTORNOS NÃO SÓ PARA O ACIDENTADO, MAS, PRINCIPALMENTE, PARA A FAMÍLIA DO PRÓPRIO. TRABALHANDO COM SEGURANÇA O EMPREGADO PODE ASSUMIR CERTOS RISCOS DE COMPRA, POIS CONTA COM SEU SALÁRIO INTEGRAL E AINDA AS HORAS EXTRAS. AO SE MACHUCAR, O EMPREGADO FICA PREJUDICADO, POIS ALÉM DA CHATEAÇÃO, SOFRE REDUÇÃO NO SALÁRIO, POIS PASSA PARA O INPS.

Finalizando a reunião, o presidente Jorginho reafirmou sua decisão de "NÃO DEIXAR A PETECA CAIR. ELA ESTÁ FIRME POR MAIS UM ANO E, DO QUE DEPENDER DE NÓS TUDO FAREMOS PARA



Membros da CIPA, presentes à reunião de posse.

DIMINUIR OS RISCOS E AUMENTAR A SEGURANÇA.

Destaque-se nesta reunião a presença dos Srs. Aparecido Bernardes, Luis Felício e Carmos da Silva que trabalharam durante a noite e estavam presentes, dando seu apoio e incentivo aos que estavam sendo empossados.

Dr. Placídio estava presente e Pedro lembrou a participação da Cipa no XIX Congresso Brasileiro de Prevenção de Acidentes a ser realizado em Brasília no período de 19 a 24 de outubro, no qual Dr. Placídio estará presente para trazer-nos as novidades.

"VOCÊS PODEM CONCLUIR QUE A CIPA EXISTE E DEVE FUNCIONAR NÃO SÓ POR INSISTÊNCIA NOSSA. É UMA INSISTÊNCIA A NÍVEL NACIONAL, DE CIMA PARA BAIXO E PRECISA SER LEVADA A SÉRIO".

"O Observador" congratula-se com a XII Diretoria da Cipa Usina e lhes deseja um bom trabalho.

uma área de 700 metros quadrados.

A divisão foi feita da seguinte forma:

FAZENDA SAPÉ:  
334 participantes  
113 funcionários  
81 famílias  
9,66 alqueires

FAZENDA SÃO JOSÉ  
565 participantes  
226 funcionários  
164 famílias  
16,34 alqueires

Considerando o sucesso que se tem obtido nos anos anteriores com esse projeto, apenas 13 dos 352 funcionários não quiseram participar do mesmo.

Que Deus abençoe esta plantação para que tenhamos farta colheita.

## Plantação de arroz na Santa Maria

Como tem acontecido nos últimos anos, mais uma vez a Fazenda Santa Maria desenvolverá o Projeto do Arroz.

Para os que desconhecem, este projeto é realizado da seguinte forma: a Fazenda cede o terreno, a semente, adubação e maquinário necessário à plantação, cabendo às famílias participantes, o trato da cultura, ou seja, as carpas.

Depois da colheita, as despesas são pagas em arroz para a Fazenda e o restante é dividido entre os participantes.

A plantação será feita em duas áreas: uma na Fazenda Sapé e outra na São José.

Ao todo serão plantados 26 alqueires que foram distribuídos entre os 899 participantes, cabendo a cada um

## Banda para jovens e adultos

Esta foto foi tirada no dia 24 de setembro. Neste dia, nasceu a banda Marcial da Usina da Pedra, quando o Sargento Washington, na aula inaugural, expôs ao pessoal os requisitos necessários para a formação de uma Banda.

Os elementos presentes foram os primeiros a se inscrever com o Sr. Wilson Rodrigues, e para nossa alegria, o número de participantes aumentou. Atualmente, são 27 funcionários que integram a Banda Marcial.

Todas as segundas e quartas-feiras, às 20 horas, na Sala de Reuniões, na Fazenda da Pedra, este pessoal se reúne com o professor, Sargento Washington, para as aulas teóricas de músicas.

Wilson disse-nos que todos estão muito entusiasmados, querendo aprender música, interessan-



do-se pelas explicações, fazendo perguntas e anotações.

"VAI DEMORAR UM POUCO, MAIS OUMENOS TRÊS MESES, PRÁ GENTE PEGAR OS INSTRUMENTOS, PORQUE O SARGENTO DISSE-NOS QUE TEMOS MUITO QUE APRENDER SOBRE COMPASSO, ESPAÇO, LINHAS, NOTAS MUSICAIS, ETC. MAS, NINGUÉM ESTÁ SE PREOCCUPANDO COM ISSO. A GENTE QUER APRENDER E VAMOS FORMAR UMA BANDA BEM LEGAL, SE DEUS QUISER".

Estas foram as palavras do Wilson.

Fazem parte da Banda os seguintes funcionários: JOSÉ DONIZETE SEVERINO, ANTONIO CARLOS SANTOS, LUIS ANTONIO DIAS, GILBERTO LORENÇATO, NELSON BIANCHINI, SILVIO DONIZETE BERTAGNOLLI, ADALBERTO UZUELI, DANILLO MARTINS, GERALDO CAETANO PEREIRA SILVA FILHO, JOSÉ VALDIR SILVA, SEBASTIÃO CAPITELLI, APARECIDO JOSÉ DA SILVA, JOÃO FRANCISCO SILVA, GERALDO PAULA MARQUES, NILTON SANTOS LOPES, IVAIR ALVES LUIS, JOÃO DE OLIVEIRA, MARCOS VINHOLA, DARCI MENDONÇA, BENEDITO NASCIMENTO, ROBERTO GILO, CARLOS REIS GONÇALVES, JOÃO EMÍDIO PEDRO, ADÉRCIO RODRIGUES DO PRADO, JOSÉ ALVES, ANTONIO PAULA RIBEIRO e WILSON RODRIGUES.

Parabéns pessoal! Continuem firmes.